

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA ECONÔMICA, POLÍTICA E SOCIAL GERAL E DO BRASIL
(Curso para Ciências Sociais)
Código : FLH- 430
1º semestre de 1998
Professor Responsável: Maria Helena P. T. Machado
Período: vespertino/noturno

TÍTULO: BRASIL COLÔNIA E IMPÉRIO- SOCIEDADE E CULTURA

I- OBJETIVOS:

Este curso apresenta temas e leituras básicas para o conhecimento da formação da sociedade brasileira, no intuito de instrumentalizar os alunos para a compreensão crítica de problemas fundamentais da história e da historiografia do país. Procurando traçar um painel amplo, o curso parte da idéia da construção de um conceito de América, passa pelas questões suscitadas pela emergência de uma nova sociedade e desemboca na problemática da constituição de uma nação no século XIX.

II- CONTEÚDO:

- 1- Introdução
- 2- O Brasil na Invenção da América.
- 3- Brasil Indígena: o encontro com o outro
- 4- O Mundo do Engenho.
- 5- O Mundo do Sertão.
- 6- Rumo a uma Sociedade Complexa: populações e sociedade no século XVIII.
- 7- Independência : ruptura e continuidade.
- 8- Os Projetos para a Nova Nação .
- 10- O Império Escravocrata.
- 11- O Mundo dos Escravos: novos enfoques.
- 12- A Vida Urbana no Império: entre as elites e o populacho .
- 13- Os Significados da Abolição .

III- MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas expositivas sobre os temas elencados; seminários a respeito de textos.

V- ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras semanais ; seminários ; elaboração de trabalho temático; prova.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada em duas provas e na participação em seminários. A primeira prova, no meio do semestre, será elaborada pelos alunos dentro de um prazo pré-estabelecido e a partir de uma lista prévia de temas. A prova final será escrita na sala de aula, também a partir da escolha de um tema já divulgado anteriormente. A avaliação para seminários contempla não apenas a apresentação de uma das leituras, como também a participação geral nas discussões.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Fichamento de leituras e prova suplementar.

VII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, J. Capistrano de. **Caminhos Antigos e o Povoamento do Brasil**, Brasília, UnB, 1963, capítulo "O Sertão".

ALENCASTRO, Luís Felipe de. "Proletários e Escravos Imigrantes portugueses e cativos africanos no Rio de Janeiro, 1850--1872", **Novos Estudos Cebrap**, Nº 21, 1988, pp. 30-56.

ANDRADA E SILVA, José Bonifácio de. "Representação à Assembléia Constituinte sobre a Escravatura", in Edgar Cerqueira Falcão (org.), **Obras Científicas, Políticas e Sociais de José Bonifácio de Andrada e Silva**, São Paulo, 1965.

COSTA, Emília Viotti da. "O Escravo na Grande Lavoura", in **História Geral da Civilização Brasileira**, Tomo II, volume 3, p. 135-188.

DIAS, Maria Odila L. Silva. "A Interiorização da Metrópole", in C. G. Mota.(org.), 1822. **Dimensões**, SP, Perspectiva, 1972, p. 160-187.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. **Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX**, São Paulo, Brasiliense, 1984, pp. 159-189.

FRAGOSO, João Luís e Florentino Manolo. "Marcelino, Filho de Inocência Crioula, Neto de Joana Cabinda: um estudo sobre famílias escravas em Paraíba do Sul (1835-1872)", **Estudos Econômicos**, 17:2, 1987, pp. 151-174.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**, Rio de Janeiro, José Olympio, 1933, cap.1.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Visão do Paraíso**, Rio de Janeiro, José Olympio, 1959, cap. 8 .

- LÉRY, Jean de. **Viagem à Terra do Brasil**, trad. Sérgio Milliet, São Paulo/Belo Horizonte, Edusp/Itatiaia, 1980, caps. 8 e 16.
- LINDOSO, Dirceu. **A Utopia Armada**, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983, pp. 17-39 e 225-242.
- MACHADO, Maria Helena P.T. **O Plano e o Pânico**, SP/RJ, Edusp/EdUFRJ, 1994, cap. 4.
- MARTIUS, C. F.P. Von. "Dissertação sobre como se deve escrever a História do Brasil", in **O Estado de Direito entre os Autóctones do Brasil**, SP/BH, Edusp/Itatiaia, 1982.
- MONTEIRO, John. **Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo**, São Paulo, Companhia das Letras, 1994, caps. 1e 5.
- SILVA, Eduardo. "Entre Zumbi e Pai João, o Escravo que Negocia", in E. Silva e J.J. Reis, **Negociação e Conflito**, São Paulo, Companhia das Letras, 1989, pp. 13-21.
- SOUZA, Laura de Mello e . **Os Desclassificados do Ouro: a pobreza mineira no século XVIII**, Rio de Janeiro, Graal, 1982, cap. 2.
- SUSSEKIND, Flora, **O Brasil não é Longe Daqui**, São Paulo, Cia. das Letras, 1988, cap.2.

VIII- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADORNO, Sérgio. **Os Aprendizes do Poder**, RJ, Paz e Terra, 1988.

AZEVEDO, Célia Marinho de. **Onda Negra, Medo Branco: o negro no imaginário das elites no século XIX**, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

BOXER, C. R. **A Idade do Ouro no Brasil**, São Paulo, Brasiliense, 1963.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Monções (1945)**, 3ª ed. ampliada, São Paulo, Brasiliense, 1990.

LENHARO, Alcir. **As Tropas da Moderação**, Rio de Janeiro, Símbolo, 1979.

MACHADO, M.H.P.T. **Crime e Escravidão. Trabalho, Luta e Resistência nas Lavouras Paulistas, 1830-1888**, São Paulo, Brasiliense, 1987.

MAGALHÃES, Domingos Gonçalves de. "A Revolução da Província do Maranhão", **Novos Estudos Cebrap**, 23, março de 1989, pp. 14-66.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. **O tempo Saquerema**, São Paulo, São Paulo, Hucitec, 1987, pp. 109-192.

NABUCO, Joaquim. **O Abolicionismo**, 5ª ed., Petrópolis, Vozes, 1988.

O' Gorman, Edmundo. **A Invenção da América**. São Paulo: Edunesp, 1992.

PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia (1942)**, 14ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1976.

SCHWARTZ, Stuart. **Segredos Internos**, São Paulo, Cia. das Letras, 1989.

SOUZA, Laura de Mello e. **O Diabo e a Terra de Santa Cruz**, São Paulo, Companhia das Letras, 1986.

STEIN, Stanley. **Vassouras**, SP, Brasiliense, 1961, cap. VI.

TODOROV, Tzvetan. **A Conquista da América: a questão do outro**, São Paulo: Martins Fontes, 1983.

AVISO AOS ALUNOS:

O programa detalhado do curso está disponível no xerox. Todos os alunos devem trazê-lo no primeiro dia de aula.

Horário: vespertino Quinta-Feira/ noturno Terça-Feira.